

AO N.º 1351 DO



Suas Magestades e Altezas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O augusto conde de tomar
continua sem interrupção a es-
tar casmurro, soffrendo com re-
signação os males da ausencia.

AGRADECIMENTO.

Agradecemos ao *Pandora* o
ter-se tornado denunciante da
imprensa. Quem defende es-
piões e testemunhas falsas, não
admira que exerça tão nobre-
mente o mister de empregado
da policia secreta !!

Incendio do sol.

N a noite de Domingo 10 do
corrente pegou fogo no sol
do Attila em S. Carlos. Attribue-se geralmente este
phenomeno a ter sido Attila
um impio — não tendo du-
vidado appellar-se — o
agoite de Deos.

Com effeito não amanhe-
ceu no primeiro acto, o que geralmente
anoiteceu a todos.

No Gymnasio correu a noticia de estar
o theatro a arder, e o mesmo foi no Ro-
cio; chegava gente de todas as partes, e
ao verem os seus innocentes desejos frus-
trados exclamava: « Ora vejam se vale
a pena vir de tão longe para não vêr o thea-
tro a arder ! »

CORRESPONDENCIA.

SR. REDACTOR.



RES dias depois de eu
vêr a luz do dia, tra-
taram meus pais de
me desmamar, dan-
do-me a comer couve
flôr, grilos com ba-
tatas, cana da India,
e outros legumes do
paiz. No fim de seis
dias estava mais ro-
chunchudo, do que o
Gorjão, graças, julgo eu, ao suco dos gri-
los e á cana da India, pois segundo a opi-
nião de Corneille e de Affonso de Albu-

querque, estes dois alimentos, depois dos
carapatos com ovos, são os mais nutriti-
vos.

Tinha eu apenas uns oito dias de idade
quando meus pais me mandaram para a
liga promotora dos interesses materaes;
onde tomei assento sobre um mólho de es-
pinafres na secção d'agricultura.

Depois de quatro dias fui declarado sa-
bio e digno de melhor sorte! Nasceram-
me os dentes, sr. redactor, investigando
a origem dos nabos, nabicas, grêlos, e
mais hortaliças inimigas do homem.

Desde esse momento concebi o pensa-
mento de combater a maior parte dos le-
gumes, como contrarios á tranquillidade
publica. Possuido d'esta nobre idéa, sahi
da liga pálido e agitado, e ao atravessar
a praça de D. Pedro, tão fóra de mim cam-
inhava, que ia desmanchando os calhãos
do Euzebio. A vista destas pedras foi um
raio de luz!!! Euzebio, tu descobriste a
pedra mosaica natural; eu desde hoje cor-
ro em busca da pedra filosofal! Largo
barcos e redes; não como, não durmo,
apanho quanto pedregulho encontro, não
dou porém com a pedra filosofal!

Não foram com tudo sem fructo os meus
trabalhos. Não achei é verdade essa pe-
dra, desde scenlos procurada pelos filóso-
phos; porém descobri a pedra d'escandalo-
lo!!!! Sim, sr. redactor, descobri essa
grande pedra!!!!

Folgue a humanidade, a sciencia trium-
phou.

A pedra de escandalo existe! Não é um
mytho.

Desgraçadamente não está entre nós,
acha-se em Madrid!!

Espero, sr. redactor, que dará logar no
seu supplemento a esta minha carta, para
que outro não venha roubar-me a gloria
da descoberta.

Seu constante leitor
Pachorra.

N. B. — A famosa pedra de escandalo,
que segundo o nosso correspondente existe
em Madrid, parece que em pouco a vere-
mos em Lisboa, pois segundo affirmam
muitos sabios, o seu verdadeiro berço é
tomar.

Noticia importante.



ARECE que o propieta-
rio da phoca, sabedor
da proxima chegada a
Lisboa dos deputados
das provincias, vai mû-
dar o seu estabelecí-
mento para de frente da
porta de S. Bento, para
que aquelles senhores
se possam embasbacar diante do monstro
no fim das sessões. O preço voltará a ser
o antigo, isto é, 320 réis.

O proprietario do urso branco do mar
glacial, e do burro pardo da Persia, igual-
mente se estabelecerá no mesmo local,

para distracção dos mesmos srs. deputados.
O preço da entrada será de 200 réis, por
cachola legislativa; vindo porém mais de
seis deputados reunidos haverá um abati-
mento de 5 por cento.

Nós temos a bem fundada esperança de
que não haverá um só deputado que não
deseje vêr o urso; e sobre tudo o asno.

DISCURSO

Do Europeu Albano, pronunciado na ses-
são da Liga de 10 do corrente.



om a broxura de mr.
Thiers na mão de-
saffio o communis-
mo a que se atreva
vir discutir nesta
assembléa, porque
é necessario, srs.,
que se saiba, que
a artilheria, caval-
laria e os atirado-
res — tem grande
força em estilo fi-
gurado; e não devemos tornar-nos caran-
guejos, porque andam para traz! E estas
cozas não admittô eu que se tratem senão
portuguezamente. — Para que demorar-nos
em *questiunculas de lana caprina*? *Liga*,
quer dizer confederação; nós viemos para
aqui para fazer alguma cousa, e havemos
de fazer muito, ainda que não seja senão
para nós... Em todas as materias devem
fallar dois oradores, um pro outro contra,
declarando previamente o assumpto de que
vão tratar!....

Torno pois a repetir *questiuncula de
lana caprina*.

Parece-me que me tenho explicado bem,
e sobre tão grave assumpto nada mais te-
nho a dizer — *Eorakas*, o *Apollon*, são
palavras gregas, que eu muito desejava
que a Liga tomasse em consideração (*es-
trepitosos apoiados*.)

O REI DE NAPLES.



E os jornaes italianos
fallam verdade, o
rei de Nápoles ta-
pou-se hermeticamente de pedra e
cal.

Alguns entendem
que isto significa
que a realza está
de pedra e cal —
outros que compre-
hendeu a sua missão
na terra, tornando-
se um muro velho,

rebocado de fresco.



EMPRE que temos de registrar uma tollice estimamos, porque este paiz está provado e demonstrado que se tornou patrimonio dos tollos.

O Primavera deu as mãos ao Leitão, e contra esta *Liga material do paiz* não ha quem possa resistir. O supremo tribunal de justiça é o tribunal das suas proezas.

Hesitou se se devia ou não condemnar um pobre diacho por se não ter confessado em Freixo d'Espada á Cinta, patria dos grandes heroes!!! Quiz-se fazer

resurgir o reinado da inquisição, e o Primavera pertendeu transformar a touca em carocha, as cuecas em san-benito arrepiam-se-nos os callos!

A verdadeira inquisição é termos porcos, Leitões, Primaveras, e outros que taes.

IDÉIA LUMINOSA.



NDUO o ministerio publico a querellar todos os dias do *Rabecão*, instrumento que nada tem d'anarchico, e que data da criação do mundo, pois é sabido que Noé dava o cavaço por beber vinho e tocar rabecão; e esqueceu o mal

fadado que tinha ao seu dispor a orches-

tra de S. Carlos, que tem nem menos de quatro rabecões grandes, além de todos os demais instrumentos de corda e vento.

Suscitamos a idéa; querella no ca-o para a orchestra, que ás vezes merece-a bem.

Aviso salutar.

SE o governo não cuida seriamente de remover João Aliás para o Lazareto teremos a *cholera-morbus* infallivelmente. S. Ex.^a apodreceu na pasta da justiça.

PARABENS.



ELICITAMOS o paiz de ter visto o sr. João Elias na Liga tres cumpridas horas sem abrir bico. Sua exc.^a, que nunca usou meias, para que ha-de querer ligas?

EDITOR RESPONSÁVEL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros N.º 54.



MODAS PARA O ANNO DE 1849